

A Estratégia de aprendizagem global da OMS

A base da Estratégia preliminar de aprendizagem global da OMS: A Estratégia alinha-se com a constituição da OMS, os seus valores e com o 13.º Programa geral de trabalho⁸ da Organização, que implementa a visão coletiva para a saúde pública global nos 194 estados-membros.

Finalidade: A finalidade da estratégia é criar uma cultura que redefine e cria a norma de aprendizagem contínua em objetivos ativos para a saúde pública de indivíduos, comunidades, países e o mundo, eliminado progressiva e proativamente barreiras à aprendizagem e promovendo a excelência na aprendizagem para melhorar a saúde das pessoas, utilizando os padrões educacionais mais eficazes e o saber fazer científico. Deriva da ciência de aprendizagem de adultos, ciências comportamentais, neurociência e de outras disciplinas. Irá explorar a tecnologia digital em rápida evolução que constitui, por si só, uma educação revolucionária. Além disso, basear-se-á nas lições aprendidas nos dramáticos desenvolvimentos da pandemia de COVID-19, nos bloqueios resultantes que tornaram as plataformas digitais mais acessíveis e familiares para as pessoas.

A estratégia de aprendizagem não substituirá a formação académica nem outras formações formais de profissionais de saúde pública. Irá apoiar e complementar as necessidades de aprendizagem e desenvolvimento contínuo de todo o pessoal que trabalha em saúde pública necessário para cumprir objetivos globais, nacionais e individuais e colmatar as lacunas existentes e emergentes no que diz respeito à aprendizagem em saúde pública. Irá apoiar a aprendizagem de todos os indivíduos conscientes da sua saúde e da saúde dos seus familiares disponibilizando aconselhamento de saúde fidedigno e fiável (literacia de saúde global). O seu enfoque será na saúde pública operacional e no cumprimento dos objetivos e metas de saúde.

A Estratégia de aprendizagem pretende impulsionar a aprendizagem contínua em quatro grupos principais:

- 1. Os trabalhadores de saúde global, sendo que existe atualmente uma carência atual de 18 milhões e mais de 100 milhões precisam de se requalificar e melhorar as suas competências nas próximas duas décadas.
- 2. Os trabalhadores de saúde pública dispersos, que têm atualmente pouco ou nenhum acesso a aprendizagem contínua, reconhecimento e normas.
- 3. Os trabalhadores de saúde global necessários, conforme demonstrado pela pandemia da COVID-19, para entrar em ação durante situações de emergência, uma equipa de trabalho de reserva formada e reconhecida, a que os países podem recorrer assim que houver necessidade.
- 4. O indivíduo, através de uma ampla transformação e aumento da literacia de saúde, transferindo a agência para indivíduos e famílias para que possam proteger e melhorar a sua saúde.

A Estratégia de aprendizagem destina-se a ser tida em consideração e implementada pelos estados-membros, OMS, parceiros, instituições, sociedade civil, doadores e outros intervenientes chave em todos os setores relevantes.

No seio da OMS, a Academia proposta pela OMS irá promover e monitorizar a implementação da estratégia no âmbito do mandato e visão da OMS para o futuro da saúde pública. Como tal, a Academia da OMS irá trabalhar com múltiplos intervenientes e atores para a criação de uma coligação, ou de um movimento, para aprendizagem contínua na saúde. A derradeira finalidade não é a educação, mas impulsionar a educação para contribuir para a proteção e promoção da saúde em todas as pessoas no mundo. Adicionalmente, a Academia da OMS também irá desempenhar um papel semelhante para o pessoal da Organização, para garantir que está apta a apoiar esta transição para melhor servir os estados-membros e a população global.

Objetivo: O objetivo desta estratégia é moldar o futuro da aprendizagem na saúde pública, a fim de apoiar o cumprimento de objetivos de saúde pública internacionais, nacionais e individuais, assegurando a equidade e o acesso, explorando o potencial do digital e das tecnologias e utilizando o saber fazer relacionado com a aprendizagem e alterações comportamentais de adultos.

Os <u>objetivos</u> sinergéticos que se seguem são propostos como um meio para cumprir a finalidade da Estratégia de aprendizagem da OMS:

1. Garantir um acesso equitativo à aprendizagem na saúde

Garantir um acesso justo e transparente à aprendizagem contínua ao remover barreiras à aprendizagem e ao assegurar que todas as pessoas que trabalham em saúde pública, cuidados de saúde e disciplinas associadas têm acesso a oportunidades de aprendizagem essencial, de alta qualidade, relevante e adequada para ajudar a atingir os objetivos estratégicos de saúde e que o público beneficia de uma maior literacia relativamente à saúde.

2. Criar, manter e dinamizar ecossistemas de aprendizagem

Mudar proativamente para uma abordagem de ecossistemas a fim de estabelecer a norma de aprendizagem contínua ao reunir e apoiar redes de conhecimentos, instituições, parceiros, agentes e outros intervenientes novos e existentes dentro e fora da área da saúde e educação pública em torno de um conjunto de valores acordados e regras básicas e criar um ambiente potenciador e de respeito mútuo para fomentar a grande ideia da aprendizagem contínua com vista a atingir os objetivos de saúde.

3. Transformar-se em organizações de aprendizagem

Apoiar proativamente os intervenientes relevantes na integração da aprendizagem contínua nas suas estratégias organizacionais, conforme apropriado, e trabalhar com o objetivo de tornar a OMS numa organização de aprendizagem para promover e potenciar a aprendizagem em saúde pública, e apoiar os estados-membros, agências, instituições, parceiros e outros intervenientes na implementação do mesmo processo.

4. Utilizar abordagens baseadas na ciência

Garantir atividades e acreditação de aprendizagem disponibilizadas por entidades que estejam relacionadas com a concretização dos objetivos de saúde com base nos mais recentes conhecimentos, evidências e dados científicos.

5. Garantir a responsabilização dos intervenientes

Potenciar os intervenientes para atuarem ao nível mais imediato (ou local), ainda que apoiados por conhecimentos e experiências de um local diferente, e dotar os intervenientes de oportunidades razoáveis, conforme adequado, para exprimirem as suas necessidades de aprendizagem, priorização, desenvolvimento de conteúdos, apresentação da aprendizagem, avaliação da aprendizagem e para receberem o devido reconhecimento pela sua colaboração e contributos.

6. Inovar continuamente

Promover, liderar, partilhar e desenvolver inovações de aprendizagem para saúde pública e garantir o acesso dos aprendentes sem discriminar, encarando a aprendizagem para a saúde pública como um bem público global.

Progresso até à data: Foram realizadas duas análises da literatura em aprendizagem contínua. Foram realizadas quatro reuniões do Grupo consultivo (em janeiro de 2020 e virtualmente em junho de 2020, setembro de 2020 e janeiro de 2021), reunindo especialistas da OMS, entidades das ONU, universidades, associações, redes e doadores. Foram recebidas duas mil e seiscentas (2600) respostas ao inquérito Big Idea (A grande ideia), um inquérito online para intervenientes externos com o intuito de lhes pedir que partilhassem a sua Grande ideia para perceber de que forma a formação e a aprendizagem podem melhorar a saúde de todos. As respostas ao inquérito foram analisadas e os resultados foram incluídos na Estratégia preliminar de aprendizagem da OMS. Foram realizadas 38 discussões de grupos de referência internos em novembro de 2020, com a participação de 180 funcionários da OMS (Estado Maior, Profissionais responsáveis por assuntos nacionais [National Professional Officers], mulheres na ou em busca de liderança, jovens profissionais, todo o pessoal) de todas as regiões da OMS. Discussões contínuas com os departamentos de Recursos humanos e Gestão de talentos no âmbito do enquadramento de carreiras. Foram realizadas consultas externas aprofundadas com mais de 400 especialistas, redes, organizações e associações profissionais. Está planeada uma consulta pública online em março e abril de 2021.

Estratégia de aprendizagem da OMS em números



Enquadrar a contribuição da aprendizagem para alcançar objetivos globais, nacionais e individuais para a saúde pública através da criação de uma cultura de aprendizagem contínua para a saúde pública

Expandir em grande escala e proativamente ecossistemas de aprendizagem e desencadear um $movimento\,global\,de\,aprendizagem$ contínua na saúde

3 Princípios Apostar em equidade Desenvolver para a competência Capacidade de dinamizar

4 Grupos de intervenientes

- 1. Trabalhadores de cuidados de saúde
- Trabalhadores de saúde pública
- Trabalhadores de emergência de saúde na reserva
 4. Indivíduos (literacia de saúde)

Equidade, competência, transparência, participação e excelência

6 Objetivos

- 1. Garantir um acesso equitativo à aprendizagem na saúde;
- Criar, manter e dinamizar ecossistemas de aprendizagem; Transformar-se em organizações de
- aprendizagem; Utilizar abordagens baseadas na ciência;
- Garantir a responsabilização dos intervenientes;
- Inovar continuamente.